



Moção

Dia Europeu em Memória das Vítimas do Terrorismo (11 de Março)

O Dia Europeu em Memória das Vítimas do Terrorismo é assinalado anualmente a 11 de março, pretendendo-se, por um lado, prestar homenagem às vítimas de terrorismo e aos seus familiares e por outro lado, continuar a sensibilizar a sociedade civil e os decisores políticos para o combate ao radicalismo e ao terrorismo, em prol de valores humanistas e ideais de liberdade de expressão e segurança.

Esta data foi instituída pela União Europeia na sequência dos atentados na estação de comboios de Atocha, em Madrid, a 11 de março de 2004 que provocaram 193 mortos e cerca de 2 000 feridos, reforçando o sentimento de injustiça e inadmissibilidade de perda de vidas inocentes, sendo assim nosso dever recordar todas as vítimas que, direta ou indiretamente, foram atingidas pela tragédia do terrorismo. Homenageamos a memória daqueles que perderam a vida e dignificamos o sofrimento dos sobreviventes, cujas cicatrizes resistem à passagem do tempo.

Entende a Iniciativa Liberal ser um dever cívico continuar a sensibilizar a população em geral e as instituições (que direta ou indiretamente têm responsabilidade de prevenir e combater os atentados terroristas, bem como prestar socorro às suas vítimas) para o facto de que ainda existe um longo caminho de articulação e desenvolvimento de procedimentos em prol da defesa dos direitos das vítimas e das necessidades que são causadas por estes eventos, sejam os ataques perpetrados por indivíduos, organizações ou estados, que ilegítimamente usam a força para impor destruição e semear o caos. Mas as homenagens não se podem esgotar, apenas, em sentidas condolências. A sociedade exige que estejamos alerta para os novos perigos, aprendendo com as experiências passadas e com os desafios de um contexto que presentemente se afigura incerto. É responsabilidade do indivíduo, no pleno uso das suas liberdades políticas, sociais e económicas, pautar-se pela defesa de direitos, liberdades e garantias fundamentais, não deixando que estas sejam afetadas por uma tática do medo que variadas organizações e Estados continuam a utilizar, levando a migrações forçadas e à destruição física de património cultural e histórico, bem com a marcas psicológicas (individuais ou coletivas) que marcarão para sempre os indivíduos afetados e as suas famílias.

Reunida a 11 de Março, delibera a Assembleia Municipal de Setúbal:

- **Prestar homenagem e mostrar a sua solidariedade institucional a todos os indivíduos afetados pelos atos terroristas, solidarizando-se com as suas vítimas e sobreviventes, mantendo desta forma viva a memória do sofrimento causado e relembando os valores democráticos e humanistas que devem reger a nossa sociedade.**

Setúbal, 11 de março de 2022

O deputado eleito pela Iniciativa Liberal,